

## BEI e Galp acordam o financiamento de €732 milhões para promover ações climáticas e a coesão social em Espanha e Portugal

O Banco Europeu de Investimento (BEI) e a Galp assinaram três acordos de financiamento para a construção de parques de energia solar e a implantação de estações de carregamento de veículos elétricos (VE) em toda a Península Ibérica, promovendo ações climáticas e a coesão social em algumas das regiões mais frágeis em matéria de resiliência climática e económica.

Globalmente, Galp e o BEI assinaram um financiamento total de €406,5 milhões, o qual poderá aumentar até €731,5 milhões numa fase posterior, com um montante adicional aprovado de €325 milhões. No total, os três projetos apoiam ações climáticas e a coesão social, e irão gerar em média um total de 3,6 TWh de energia renovável/ano, o equivalente ao consumo de energia de aproximadamente 940.000 lares.

O banco da UE está altamente empenhado com os esforços da União Europeia para ser *climate-neutral* até 2050. Através do *Climate Bank Roadmap*, o BEI pretende mobilizar €1 trilhão para investimentos em ações climáticas e de sustentabilidade ambiental, durante a década crítica que termina em 2030. Para esse efeito, o Banco irá aumentar gradualmente o financiamento que atribui a estes objetivos para 50% até 2025.

A Galp está totalmente empenhada em ser uma empresa *net zero emissions* até 2050, com objetivos de descarbonização intermédios até 2030. Na sua jornada transformacional, a Galp é um dos principais produtores de energia solar fotovoltaica na Península Ibérica, e comprometeu-se a atribuir metade do seu *capex* líquido de 2021-2025 a projetos relacionados com a transição para um modelo energético de baixo carbono, incluindo 30% em energias renováveis e 5% em novos negócios.

*"Temos o prazer de apoiar a Galp no seu percurso de descarbonização e unir forças para promover ações climáticas e a geração de energia renovável tanto em Espanha como em Portugal. Estes três projetos contribuem para os objetivos estabelecidos no Green Deal da UE e irão apoiar os objetivos de descarbonização dos países, ao mesmo tempo que impulsionam o crescimento económico, a criação de emprego e a coesão social",* disse o **Vice-Presidente do BEI, Ricardo Mourinho Félix**. *"Voltar a construir melhor, mais verde e mais justo não é apenas um slogan, mas um imperativo. Não há vacina para prevenir a crise climática. A única forma de avançar é promover investimentos verdes e sustentáveis e assegurar uma transição justa para todos. O BEI está 100% comprometido com este objetivo; ação climática e a transição justa está no nosso ADN".*

*"O compromisso da Galp em se tornar uma empresa neutra em carbono obriga-nos a sermos ousados nas ações que tomamos hoje, enquanto nos certificamos de que prosperamos durante a transição energética",* refere o **CEO da Galp Andy Brown**. *"O nosso plano de reformular o nosso portfólio já está em curso, com a Galp a acelerar a integração de soluções energéticas de baixa ou nenhuma presença de carbono nos nossos negócios. O apoio do BEI é fundamental para nos ajudar a aumentar o ritmo de desenvolvimento desses projetos"* acrescentou.

**Empréstimo do BEI de €325 milhões para financiar o projeto fotovoltaico da Galp, o qual consiste num portfólio com uma capacidade de cerca de 2 GWp de parques de energia solar em Espanha**

O maior acordo anunciado hoje consiste num empréstimo de energia verde do BEI no montante máximo de €325 milhões, com o objetivo de financiar a construção de um grande número de parques de energia solar em Espanha, as quais estão a ser desenvolvidas pela Galp e cuja construção deverá começar nos próximos três anos, incluindo a infraestrutura auxiliar de interligação à rede. O portfólio destes sistemas inclui parques de energia solar fotovoltaicas de grande escala com uma capacidade total de cerca de 2 GWp, equivalente ao consumo anual de energia de 866.400 lares. Um montante adicional de €325 milhões poderá também ser assinado sob o formato de *Project Finance* numa fase posterior, o que significa que o financiamento global do BEI para este projeto poderá ascender a €650 milhões.

Com dimensões que variam entre 24 MWp e 449 MWp, os parques de energia solar estarão localizados em todas as regiões da coesão de Espanha (Andaluzia, Aragão, Castela-Mancha e Estremadura).

O financiamento do BEI irá promover a segurança do fornecimento energético, a luta contra as alterações climáticas, a criação de emprego e a coesão social, contribuindo simultaneamente para os objetivos espanhóis em matéria de energias renováveis estabelecidos nos Planos Nacionais Integrados para a Energia e o Clima (PNE).

**Empréstimo do BEI de €40 milhões para financiar o projeto fotovoltaico da Galp, o qual consiste em parques de energia solar fotovoltaicas com uma capacidade de 144 MWp na região do Algarve, Portugal**

Como resultado do segundo acordo, o BEI irá conceder um empréstimo de energia verde de €40 milhões à Galp para a construção e exploração de quatro parques de energia solar fotovoltaica interligados com uma capacidade total de 144 MWp no Algarve (sul de Portugal), no município de Alcoutim (Viçoso, 48,0 MWp; Pereiro, 18,7 MWp; São Marcos, 48,9 MWp; e Albercas, 28,4 MWp).

Uma vez operacionais, espera-se que os quatro parques de energia solar produzam em média 230 GWh de energia renovável por ano, o equivalente ao consumo anual de energia de 72.800 lares. O acordo contribui para o objetivo vinculativo da Comissão Europeia de ter pelo menos 32% do consumo final de energia proveniente de fontes renováveis até 2030. Este projeto irá também ajudar Portugal a cumprir os seus objetivos do Plano Energético e Climático, que preveem 47% de fontes renováveis no consumo final bruto de energia até 2030.

A produção bruta total da Galp em termos de geração operacional e de desenvolvimento de energias renováveis totaliza 4,7 GW distribuída por Portugal, Espanha e recentemente pelo Brasil, dos quais 926 MW já estão em funcionamento. A Empresa tem a ambição de, globalmente, superar 4 GW e 12 GW de capacidade operacional bruta até 2025 e 2030, respetivamente.

## **Empréstimo do BEI de €41,5 milhões para promover o projeto de mobilidade elétrica da Galp, o qual consiste na instalação de pontos de carregamento de VE em Espanha e Portugal**

O sector rodoviário é responsável por três quartos de todas as emissões dos transportes na União Europeia e não será possível atingir o objetivo da UE de neutralidade carbónica até 2050 sem uma mudança crucial para a mobilidade elétrica no sector rodoviário. Para contribuir para o objetivo da UE de implementar um milhão de estações de carregamento e reabastecimento nas estradas europeias até 2025, o BEI irá providenciar à Galp €41,5 milhões para apoiar a implantação de uma rede de carregamento para VE distribuída por Espanha e Portugal.

O projeto prevê a implantação de 5.500 pontos de carregamento até 2025, 55% dos quais serão localizados em regiões menos desenvolvidas e de coesão de transição em toda a Península Ibérica. Espera-se também que o acordo contribua para o desenvolvimento do mercado de infraestruturas de carregamento de veículos elétricos, melhorando o desempenho tecnológico, reduzindo os custos iniciais de equipamento, e mobilizando investimentos nas indústrias de veículos elétricos, contribuindo assim para veículos mais eficientes e acessíveis.

Em conformidade com a Política de Empréstimos para Transportes do BEI, o projeto é apoiado pelo *Cleaner Transport Facility* (CTF) e beneficia do *Connecting Europe Facility Debt*, um instrumento financeiro que apoia os objetivos do CTF.

A Galp tem a intenção de expandir a sua oferta de postos de carregamento para 10.000 até 2025 na Península Ibérica.

## Informação de base

O **Banco Europeu de Investimento (BEI)** é a instituição de crédito a longo prazo da União Europeia, detida pelos seus Estados Membros. Disponibiliza financiamento a longo prazo para investimentos sólidos que contribuam para os objetivos políticos da UE. O BEI é o maior fornecedor multilateral de financiamento do mundo no combate às alterações climáticas. O Banco aprovou o seu Climate Bank Roadmap para levar a cabo o seu ambicioso programa que visa mobilizar €1 bilião para investimentos em ações climáticas e na sustentabilidade ambiental durante a década crítica que termina em 2030. Para tal, o Banco irá gradualmente aumentar o financiamento que atribui a estes objetivos até 50% até 2025 e, a partir de 2021, todos os novos financiamentos do Grupo BEI estarão alinhados com os objetivos do Acordo de Paris.

O Cleaner Transport Facility (CTF) abrange o apoio à implementação de novas tecnologias mais limpas nos transportes, fazendo uso das ferramentas que o BEI e a CE disponibilizam. O objetivo do CTF é apoiar a aceleração da introdução de veículos de transporte mais limpos e as respetivas necessidades a nível das infraestruturas associadas, tais como o carregamento e o reabastecimento, sendo esperado que tragam benefícios socioeconómicos, incluindo a redução dos custos de saúde devido a um ar mais limpo e à diminuição do ruído.

O Connecting Europe Facility (CEF) é um instrumento de financiamento da UE para promover o crescimento, o emprego e a competitividade através de investimentos em infraestruturas a nível europeu. Para além dos apoios geridos pela Comissão Europeia, o Banco Europeu de Investimento (BEI) implementou o Instrumento de Dívida do CEF (CEF DI) um mecanismo de partilha de riscos que cobre principalmente os setores dos transportes e da energia. O CEF DI é utilizado para dar resposta a necessidades específicas do mercado onde não existe financiamento privado suficiente para apoiar o investimento. Os apoios do CEF e do CEF DI podem ser combinados quando tal é necessário para apoiar projetos.

## Galp Energia, SGPS, S.A.

Investor Relations:

Otelo Ruivo, Diretor  
Inês Clares Santos  
João Antunes  
João G. Pereira  
Teresa Rodrigues

Contactos:

Tel: +351 21 724 08 66  
Fax: +351 21 724 29 65

Morada:

Rua Tomás da Fonseca,  
Torre A, 1600-209 Lisboa, Portugal

Website:

[www.galp.com/corp/pt/investidores](http://www.galp.com/corp/pt/investidores)  
Email: [investor.relations@galp.com](mailto:investor.relations@galp.com)

Reuters: GALP.LS  
Bloomberg: GALP PL

*O presente documento pode conter declarações prospetivas, incluindo, entre outras, relacionadas com resultados futuros, nomeadamente fluxos de caixa, dividendos e retorno acionista; liquidez; despesas de capital e operacionais; níveis de performance, objetivos, metas ou compromissos operacionais ou ambientais, e planeamento, timing e resultados de projetos; níveis de produção; desenvolvimentos nos mercados em que a Galp está presente; e impactos da pandemia de COVID-19 nos negócios e resultados da Galp; os quais podem divergir significativamente em função de diversos fatores, incluindo a oferta e procura de crude, gás natural, produtos petrolíferos, eletricidade e outros fatores de mercado que os afetem; os efeitos de políticas e medidas governamentais, incluindo medidas adotadas em relação à COVID-19 e para a manutenção do funcionamento das economias e dos mercados nacionais e internacionais; os impactos da pandemia de COVID-19 nas pessoas e nas economias; o impacto das medidas adotadas pela Galp para proteger a saúde e segurança dos seus trabalhadores, clientes, fornecedores e comunidades; as ações dos concorrentes e contrapartes comerciais da Galp; a capacidade de acesso aos mercados de dívida de curto e médio prazo atempadamente e em condições económicas favoráveis; a atuação dos consumidores; outros fatores jurídicos e políticos, incluindo a alteração da legislação e regulamentação aplicável e a obtenção de autorizações administrativas necessárias; eventos operacionais ou dificuldades técnicas inesperadas; o resultado de negociações comerciais, incluindo com governos e entidades privadas; e outros fatores apresentados no Relatório & Contas da Galp apresentado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) em relação ao exercício findo a 31 de dezembro de 2020 e disponível no sítio da internet da Galp em [galp.com](http://galp.com). Todas as declarações, exceto as declarações referentes a factos históricos, são ou podem ser consideradas declarações prospetivas. As declarações prospetivas expressam expectativas futuras baseadas nas expectativas e pressupostos utilizados pela administração na data em que são divulgadas e envolvem riscos e incertezas, conhecidos e desconhecidos, que podem fazer com que os resultados, desempenho ou eventos difiram materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. A Galp e os seus representantes, agentes, trabalhadores ou consultores não pretendem, e expressamente rejeitam qualquer dever, compromisso ou obrigação de elaborar ou divulgar qualquer complemento, alteração, atualização ou revisão de qualquer das informações, opiniões ou declarações prospetivas contidas neste documento de forma a refletir qualquer alteração em eventos, condições ou circunstâncias. Este documento não constitui aconselhamento para investimento e não consubstancia nem deve ser interpretado como uma oferta para venda ou emissão, ou como solicitação de oferta para comprar ou de outra forma adquirir valores mobiliários da Galp ou de qualquer uma das suas subsidiárias ou afiliadas em qualquer jurisdição ou como um incentivo para realizar qualquer atividade de investimento em qualquer jurisdição.*